

Mãos à Obra

Trabalho nas Floreiras

Pedro Silva

Relatório de Actividades

Resumo—O presente trabalho consiste em descrever a atividade que realizei da cadeira de Portfolio Pessoal A, organizada pela ENTRAJUDA, relacionada com Instituições de solidariedade social localizadas na zona da grande Lisboa, com o objetivo de ajudar o Centro Social Paroquial do Campo Grande (CSPCG). É mencionado uma breve descrição desta instituição e da atividade. Apresento ainda algumas fotografias, e como decorreu a atividade nos canteiros e no transporte. Consistia em remover a terra das floreiras através de enxadas e de pás, situadas no topo de um edifício. Desejo com este relatório, possa evidenciar a importância de fazer voluntariado, mesmo sendo um trabalho grande ou pequeno, descrevendo como o CSPCG lida com todos setores da instituição, e ainda fazer uma análise ao pormenor sobre a atividade.

Palavras Chave—(Floreiras, Trabalho, Voluntário, Actividade).

1 INTRODUÇÃO

É de conhecimento geral que fazer voluntariado é cada vez mais um conceito mais popular. Por meio do voluntariado, é possível produzir uma mudança positiva tanto nas pessoas como na sociedade. Dedicar parte do seu tempo fazendo algo de que se gosta e que beneficie alguém. [1]

Muito se debate, hoje em dia, a necessidade de fazer voluntariado, e dedicar parte do seu tempo para o outro, para o próximo. É preciso identificar as necessidades da comunidade ou bairro, procurando nas escolas, organizações ou instituições sociais, de modo, a proporcionar uma melhor qualidade de vida a alguém ou um grupo social.

Deste modo, neste documento procuro relatar os vários acontecimentos da **atividade** que escolhi fazer no âmbito da cadeira de Portfolio Pessoal A, trabalho nas floreiras na Paróquia do Campo Grande, organizada pela ENTRAJUDA, relacionada com Instituições de solidariedade

social localizadas na zona da grande Lisboa.

2 ACTIVIDADE

Esta atividade foi realizada na paróquia do Campo Grande, durante um período de 15 horas. Com ajuda de outros alunos do Instituto Superior Técnico, apesar da atividade ser individual sendo que cada um ficou responsável por uma sub-tarefa, dentro das propostas existentes pela coordenadora executiva, Dr. Helena Presas. Aquela que eu escolhi, depois de serem discutidas numa reunião, foi trabalhar nas floreiras.

Reparei desde logo que este tipo instituições necessitam sempre de apoios voluntários, e quando me foi apresentado, esta atividade vi que poderia ser uma oportunidade de ajudar esta instituição. Ajudando assim este Centro, iria evitar posteriormente despesas relativas a humidades e infiltrações na mesma.

3 CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO CAMPO GRANDE

O CSPCG, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com sede em espaço cedido pela Fabrica da Igreja do Campo

- Pedro Manuel Barros Ricardo Silva, nr. 76436,
E-mail: pedro.ricardo.silva@tecnico.ulisboa.pt, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Maio 6, 2015.

ACTIVITY						DOCUMENT							
(1.0) Excellent	Object × 2	Opt × 1	Exec × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.8) Very Good													
(0.6) Good													
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													
	0.8	0.8	0.8	1.0	0.8		1.0	1.0	0.8	1.0	1.0	1.0	

Grande, em Lisboa. Foi fundado em 1987, atuando em plena cooperação com a comunidade paroquial. [2]

As atividades do CSPCG estão circunscritas às antigas freguesias de Campo Grande e Alvalade, atual freguesia de Alvalade. O CSPCG detém várias áreas, como é o caso de:

- Área de Atendimento Social (Acolhe pessoas necessitadas, e suas famílias);
- Área de Infância (Possui Creche e Pré-escolar, e ainda berçário);
- Área Sociopedagógica (Dá apoio a vários núcleos das escolas das freguesias respetivas);e
- Área Séniors (Dispõe de um Centro de Dia, concede um Serviço de Apoio Domiciliário e ainda dispõe de um Centro De Promoção de Autonomia)

Pessoas como estas, que trabalham neste Centro, são muito valorizadas pela instituição, pois sem elas o percurso da instituição não andaria em diante. [3]

A gratuitidade do seu trabalho permite a todos os colaboradores manter viva a visão desde Centro Social.

4 ENTRAJUDA

A ENTRAJUDA é um projecto totalmente inovador em Portugal criado em 2004, que visa apoiar Instituições de Solidariedade Social ao nível da gestão e organização, ajudando-as a garantir a sua sustentabilidade. Instituições mais eficientes:

- Optimizam recursos escassos;
- Lutam melhor contra a pobreza;
- Contribuem para um futuro mais sustentável.

As instituições beneficiam deste apoio, embora tenham sempre um espaço para os voluntários que ajudam este tipo de instituições.

5 REALIZAÇÃO DA ACTIVIDADE

A atividade teve início com a chegada à CSPCG, no Campo Grande. Saindo no shuttle(Autocarro entre campus da Universidade) do TagusPark até ao Alameda, e após esta viagem, demorar cerca de 45min, apanho o metro até à estação de Alvalade sendo que o

restante percurso realizado a pé. A atividade é de realização individual, mas, no entanto, foi feita sempre acompanhado de mais dois colegas, o que foi aconselhado pela Dr. Helena Presas. Chegando à instituição, aguardámos pela presença dos restantes elementos que individualmente também estavam a fazer a atividade . Após isso, houve uma reunião com a coordenadora do Centro Social, onde foram distribuídas e divididas as tarefas disponíveis no CSPCG, enunciadas pela Coordenadora. Dentro das opções disponíveis existiam: trabalhar nas floreiras; envernizar/lixar bancos de jardim;e por fim uma tarefa ligada com idosos ensiná-los a pesquisar na internet,no Computador Pessoal (PC) de cada utente/idoso e ajudá-los a ligar-se ao wireless de suas casas.

A atividade escolhida foi trabalhar nas floreiras. O horário da atividade ficou acordado, conforme a nossa disponibilidade, visto que a flexibilidade da instituição era a 100%. Assim, ficou combinado em ir às quartas-feiras das 10h30 até às 15h30. A atividade terminou às 15h30 e com o maior canteiro limpo, um pequeno também e ainda meio de um terceiro pequeno.

5.1 Fotografias

Através das seguintes fotografias, é possível verificar com mais exaustão o que foi feito no terreno.

Na figura 1, está representado as floreiras e onde começou o trabalho e como estavam a nível de terra das mesmas.

Na figura 2, temos o canteiro com toda a terra recolhida apenas num monte. Para ser mais acessível colocá-mo-la toda num monte.

Na figura 3, já se encontra acabado o trabalho da remoção da terra do canteiro. Parece que ainda tem alguma terra, mas já não tem. O que tem é uma cobertura, para a terra não passar para baixo. E por baixo desta "lona", deste revestimento, tem uma camada de gravilha.

Na figura 4, está a proceder-se ao transporte dos sacos de terra para dentro de uma carrinha. A terra iria depois ser transportada para uma empresa em Campolide de hortas e manutenção de jardins, a qual já tinha sido contactada pela instituição anteriormente para o efeito da entrega.



Figura 1. Floreiras antes de começar o trabalho.



Figura 2. Floreiras com o trabalho quase acabado.

Na figura 5, encontram-se os sacos cheios de terra vindos das floreiras, prontos para serem despejados. Como é evidente, são muitos sacos e devido ao seu peso, acabam por haver uma quebra e chegando mesmo a romper. Por essa mesma razão encontra-se alguma terra no fundo do veículo.

5.2 Canteiros

Estes canteiros/floreiras estavam no topo de um edifício antigo. E estavam a criar infiltrações dentro do próprio edifício do CSPCG. De modo



Figura 3. Floreiras com o trabalho finalizado.



Figura 4. Transporte dos sacos para a carrinha.

que teve de ser retirada a terra urgentemente, devido a humidades de águas continuamente paradas nas próprias floreiras.

A remoção da terra, dos canteiros era feita através da limpeza de toda a área do canteiro em si, colocando a terra num monte como exemplificado na figura 2. E só depois é que seria colocada dentro dos próprios sacos. Isto porque, como os sacos ou eram grandes demais ou pequenos demais, era sempre necessário uma segunda pessoa a segurar os sacos.

Uma pessoa apenas tinha dificuldades em fazê-lo, e demoraria também mais tempo a fazê-lo. Após o saco cheio, este era levado para



Figura 5. Os sacos com a terra das floreiras antes de serem transportados para a empresa de manutenção de jardins.

fora das floreiras, num espaço mais aberto, onde era possível circular mais livremente. Os sacos eram colocados num aglomerado, e quando já existia um bom número de sacos, nesse momento, eram levados para fora das floreiras.

Existia ainda um 3º canteiro, num total de 3 canteiros, que não está retratado em nenhuma foto. Este não foi concluído. Na totalidade, foram limpos 2 canteiros e metade do 3º canteiro.

5.3 Transporte

O transporte foi realizado desde o local onde estavam todos os sacos com a respetiva terra e transmovidos através de um carrinho, que levava cerca de 3 a 4 sacos, para dentro da respetiva carrinha. Tinhamos, como auxiliar, uma rampa para ajudar a levar o carrinho até quase dentro da carrinha e ser mais fácil recolher os sacos para fora do carrinho de transporte.

Esta rampa estava guardada na cave e era bastante pesada, porém tinha duas rodinhas na parte inferior, o que nos facilitou a vida, quando se procedeu aos arrumos e à limpeza da terra deixada perto da carrinha. O percurso até à carrinha era feito por dentro da instituição: atravessávamos a cantina, chegando ao elevador, e, vindo até ao rés do chão. Aqui os sacos eram colocados dentro da carrinha, com a ajuda da rampa.

Sempre com bastante cuidado. Ainda assim, em algumas ocasiões os sacos, ao ter tanto peso, rompiam-se e lá ficava a carrinha um pouca suja, como se vê na figura 5. O senhor que estava na portaria deu-nos a chave da carrinha e os seus documentos. E ainda uma morada e o nome da pessoa com quem falar. O senhor tentou explicar mas acabou por colocar a morada no Sistema de Posicionamento Global (GPS). Foi relativamente simples chegar ao destino com cerca de 3 a 4 minutos de caminho.

Chegámos a Campolide, à empresa de manutenção de jardins e fomos falar com a senhora que o porteiro da CSPCG nos indicara. A senhora, bastante amável, indicou-nos qual o sítio para descarregar. Descarregámos todos os sacos no local que nos tinha apontado e varremos a sujidade que a carrinha tinha dentro, devido a alguns sacos se terem rompido. Notámos que, como a carrinha estava tão carregada, a suspensão da mesma, não sendo já nova, estava a ranger nos sítios das rodas. Levámos um peso a rondar os 750kg a um tonelada. Fez-se o caminho de regresso e entregou-se as chaves e os documentos do veículo.

6 CONCLUSÃO

Este trabalho consistiu numa atividade no âmbito da disciplina de Portfolio Pessoal A. Basicamente, tratou-se de realizar uma breve descrição física do Centro Social Paroquial do Campo Grande e também uma descrição da atividade em si, exemplificando com algumas fotografias das floreiras e finalmente como se realizou o transporte do conteúdo, para o devido lugar. Só cumprimos alguns dos objetivos, que seriam retirar na totalidade a terra apresentada nas floreiras. No entanto, devido à falta de tempo, e à aproximação do final do semestre não foi possível retirá-la na sua totalidade.

Conclui-se, assim, que esta atividade de voluntariado foi muito importante na sua realização para a instituição, sendo para utilidade pública e de bem comum. Tendo em vista os aspectos analisados, penso que a atividade correu da melhor forma, na medida em que foi possível ajudar esta entidade, e também foi muito bom sentirmo-nos úteis aos outros que nos rodeiam.

AGRADECIMENTOS

Desejo agradecer à ENTRAJUDA pela comunicação entre a instituição do Campo Grande e à coordenadora Dr. Helena Presas que nos acolheu de forma espetacular. Aos funcionários do Centro pela gentileza que sempre nos serviram. E agradecer ao meu Professor Rui Cruz, pela disponibilidade, atenção dispensada, paciência, ... um Muito Obrigado.

REFERÊNCIAS

- [1] V. no Campo Grande, "Voluntariado," Maio 2015. [Online]. Available: http://www.igrejacampogrande.pt/cg/?page_id=138
- [2] H. da Igreja do Campo Grande, "Igreja do campo grande," Maio 2015. [Online]. Available: http://www.igrejacampogrande.pt/cg/?page_id=2
- [3] C. S. P. do Campo Grande, "Plano de actividades 2015," Maio 2015. [Online]. Available: <http://cspcgrande.wix.com/cspcg>

Pedro Silva Aluno da Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática no Instituto Superior Técnico (IST).

